

OBRA: ÉTICA E PODER NA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO

AUTOR: GILBERTO DUPÁS

EDITORA: UNESP

CIDADE: SÃO PAULO

ANO: 2000 PREÇO: R\$ 12,00

NÚMERO DE PÁGINAS:148

Luiz Carlos Santiago¹

RESENHA

O presente texto tem o propósito de refletir sobre as considerações feitas por Gilberto Dupás acerca das dimensões da ética e do poder na sociedade contemporânea, à luz da informação produzida nela e por ela, procurando correlacionar, particularmente, as informações científicas e tecnológicas com a ética na pesquisa em enfermagem e o poder resultante dessa atividade. O autor é sociólogo, coordenador da Área de Assuntos Internacionais e membro do Conselho Deliberativo do Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo, membro do Conselho do CEBRAP e, professor junto ao European Institute of Business Administration.

Na obra, o autor traça uma estratégia dialética buscando entender e argumentar sobre a quantidade de informações geradas e difundidas nos meios de comunicação, bem como suas conseqüências não necessariamente positivas sobre a população “consumidora” de assuntos científicos pela mídia escrita e falada. É interessante frisar que o autor elabora um caminho de argumentações que se fundamenta a partir de sua visão do capitalismo global e o mito do progresso, o atual ciclo de acumulação e suas contradições, a tecnologia da informação e a hegemonia norte-americana na economia e nos modelos tecnológicos e científicos, além de outras categorias tratadas.

O que pretendemos, então, na condição de pesquisadores em formação, é pensar sobre aquilo que pesquisamos e buscamos afirmar e informar enquanto “verdades”, apoiados em Dupás, quando disseminamos nosso saber através de nossas comunicações por meio de periódicos, eventos e seus anais, dentro de nossa comunidade de praticantes de enfermagem e de saúde. Ainda que não tenhamos, no momento, enquanto categoria, a presença de nossas afirmações científicas na mídia geral para um conjunto de população amplo e

abrangente, portanto, sem o poder de influência, mantemos uma relação dentro de nossa comunidade acadêmica apresentando asseverações que inserem questões relevantes à ética, instância superior à pesquisa em si.

Compreendemos que é necessário ao enfermeiro pesquisador antecipar-se às possíveis conseqüências advindas de suas investigações e sobre os aspectos éticos envolvidos a tudo que for sustentado mediante os seus resultados, bem como entender o “status quo” proveniente da continuidade do ato de pesquisar, tanto individualmente quanto para a categoria. Com base na obra, acreditamos que todo o conhecimento científico deva ter um tempo de amadurecimento suficiente para sua informação e absorção por quem quer que seja, população específica ou geral. Do contrário o conhecimento torna-se vazio e fútil, transformando-se em mais um produto descartável para a sociedade de consumo. Um dos exemplos colocados pelo autor é emblemático: “...O Projeto Genoma Humano, a mais ambiciosa tentativa de mapear a completa decodificação do DNA do homem, com imensas repercussões positivas e enormes riscos para o futuro da espécie, tem sido desenvolvido em paralelo por iniciativas públicas e privadas, o que pode ameaçar seriamente a possibilidade de manter a genética humana sob o domínio da própria sociedade...” (p. 22). O autor afirma que tais situações, fruto da rapidez das afirmações científicas, sem o devido amadurecimento, pode “camuflar” grandes agravos de proporções éticas inimagináveis.

Assim, igualmente se faz possível com relação às eventuais pesquisas em enfermagem sem o tempo essencial à sua maturação. Nós, enfermeiros pesquisadores, também incorremos nos mesmos riscos e perigos de nossos desejos “velozes” de fazer e de disseminar nossas assertivas. É sempre importante termos a ponderação sobre nossas atitudes, neste caso singular, nossa atitude de pesquisadores.

¹ Doutorando do Programa de Enfermagem Fundamental, Bolsista CAPES/PICDT, e-mail: luisanti@eerp.usp.br. Orientadora: Isabel Amélia Costa Mendes - Professor Titular da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, Centro Colaborador da OMS para o desenvolvimento da pesquisa em enfermagem

Deste modo, a leitura dessa obra torna-se uma referência a mais para o enfermeiro preocupado com a pesquisa, instrumentalizando-o com reflexões importantes sobre o compromisso ético do ato da construção da ciência na sociedade contemporânea.

Acreditamos que sua indicação como referência teórica pode fornecer subsídios ao enfermeiro no intuito de lhe permitir compreender a pesquisa como compromisso social e contribuidora do coletivo, acima de seu crescimento individual.